

Actualidade

Proprietario-editor OTTO BOEHM.

Publica-se nas Terças- e Quintas-feiras.

Anno 1.

Joinville, Quinta-feira, 26 de Setembro 1918.

No. 75.

O Brasil e a guerra

A "influenza hespanhola"

O sr. Ministro da Marinha teve conhecimento de que se têm manifestado casos de uma epidemia terrível conhecido pelo nome de "influenza hespanhola" a bordo dos navios da esquadra brasileira estacionada no porto de Dakar.

A "influenza hespanhola" tem ceifado já milhares de victimas no seu paiz originario, principalmente no exercito, na armada e nos collegios.

Logo que a nova peste irrompeu em Dakar o Governo inglez, á vista dos casos occorridos nos navios britannicos, providenciou para que estes navios se retirassem do porto e para que fosse removido para São Vicente o deposito de carvão allí existente.

Rio, 23. Os jornaes continuam a noticiar, com pomposos titulos e sub-titulos, usando palavras sinceramente sentidas, a formidavel desgraça que abateu sobre a nossa divisão naval que opera actualmente em mares europeus.

Os mortos da catastrophe são os seguintes, até agora conhecidos: primeiro tenente Eugenio Muniz Freire, segundos tenentes Raul Mattos Costa, Cezar Seabra Muniz, sub-official Alvaro Luiz Fernandes, segundo tenente Oledemar Lemos e capitão tenente medico Pedro Monteiro Godin Junior.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, acredita que o mal foi debellado, pois não recebeu mais informações.

O governo tomou todas as providencias possiveis para preservar a população desta capital contra a invasão da influenza hespanhola.

Rio, 23. Foram recebidos telegrammas de Paris, com a nota de "retardados" dizendo que entre Dakar e Oran, declarou-se com character epidemico a gripe hespanhola no navio que transporta a missão medica brasileira que segue para a França para installar um hospital brasileiro.

Rio, 23. Foram conhecidos os nomes dos medicos brasileiros mortos da influenza hespanhola.

São elles os drs. Paulo Mello de Andrade, Sylo Texeira da Silva e Octavio Gomes Passos.

A guerra mundial

Communicados officiaes

Communicado francez

Paris, 21. Communicado official das 15 horas de hoje:

"Na região de Saint Quentin, conquistámos Benay e progredimos ao norte dessa aldeia. Repellimos um contra-ataque inimigo diante de Castres.

Actividade de ambas as artilharias, na região do planalto ao norte do Aisne.

Tentativas allemães na Lorena, na direcção de Arracourt e Ancervillers, fracassaram."

Paris, 23. Diz o ultimo comunicado official da tarde de hoje:

Continuamos a progredir na região do sul de Saint Quentin.

Penetrámos no bosque do norte de Lys.

Em Fontaine conquistámos o forte de Vendhuile, na aldeia desse nome.

Levámos as nossas linhas até o norte das margens do Oise. As nossas patrulhas de reconhecimento fizeram varios prisioneiros.

Ao norte do Oise e na Champagne, em direcção de Celline e de Mesnil, houve tambem operações coroadas de exito.

Repellimos varios assaltos de surpresa do inimigo ao norte do Vesle e dos Vosges.

As tropas alliadas, proseguindo no seu avanço na Macedonia atravessaram a margem esquerda do Cerna, entre Kavadar, Silec, cortando a linha ferrea de Prilep.

O avanço dos exercitos alliados attingia hontem pela manhã 65 kilometros.

Communicado inglez

Londres, 21. (H.) Quando no ataque inimigo a Moeuvre, a 17 do corrente, um cabo e seis soldados do 5º batalhão de infantaria ligeira dos "Highlanders", 52ª divisão que guarneciam um dos nossos postos justamente ao norte da aldeia, foram completamente cercados pelas tropas inimigas. Acreditava-se que tivessem sido aprisionados pelos allemães.

Durante os dois dias em que Moeuvres esteve em poder do inimigo, este destacamento manteve-se, de facto, na sua posição e infligiu aos allemães numerosas perdas.

Na noite de 19 para 20 do corrente, quando Moeuvres foi retomada pelas nossas tropas, o destacamento inteiro reencorporou-se á sua unidade, sem que tivesse soffrido nenhuma perda.

Hontem, á tarde, repellimos novos ataques inimigos contra os nossos postos ao norte de Moeuvres. Ao anoitecer, o inimigo bombardeou fortemente as nossas posições nas proximidades do bosque Gauche e, protegido por esse bombardeio, conseguiu fazer recuar ligeiramente um dos nossos postos avançados ao norte desse bosque.

Durante a noite inteira, a infantaria allemão, empregando lança-chamas, fez tentativas repetidas e determinadas para penetrar nas nossas posições nessa região. Todos esses ataques foram repellidos pelas nossas tropas, depois de violentos combates.

No correr da noite, avançamos ligeiramente a nossa linha a noroeste de Belleglise.

Pela manhã de hoje, a luta recommençou nesse sector e tambem a leste de Epehy.

Durante a noite passada melhoramos ligeiramente as nossas posições a oeste de Messines. Capturamos um ponto fortificado inimigo e fizemos varios prisioneiros.

A sudeste de Ypres, as nossas tropas realisaram tambem alguns progressos.

Londres, 23. Diz o comunicado official da tarde de hoje:

Hontem pela tarde e durante a noite as nossas tropas executaram operações de detalhe em Coroaday, sendo as mesmas coroadas de exito.

De tarde as tropas inglezas se apoderaram de um ponto fortificado, que era encarnadamente defendido pelo inimigo nas proximidades da estrada de Ronsoy a Bony.

Fizeram-se oitenta prisioneiros. Mais tarde, ao anoitecer, um contra-ataque foi desfechado pelo inimigo na herdade de Gillemont, sendo o mesmo repellido com

graves perdas para os atacantes, perdas essas que lhes foram infligidas pelo fogo da nossa artilharia, metralhadoras e intensa fuzilaria.

Durante a noite as tropas inglezas progrediram em direcção á herdade de Tombois. Após varias horas de combates apoderaram-se ellas de um systema de trincheiras fortemente defendido pelos allemães e de pontos fortificados nas alturas de Vendhuile.

No decurso dessas operações foram feitos muitos prisioneiros.

Fizemos cem prisioneiros durante a noite, no decorrer de um ataque local coroadado de exito, que desfechámos sobre Villers.

Em Guislan, a leste de Gavrelles, as tropas inglezas avançaram ao longo de uma frente de tres para quatro milhas. Ao sudeste dessa aldeia fizemos hontem sessenta prisioneiros. Hontem ao anoitecer o inimigo atacou Berthaucourt, protegido por violento fogo de barragem e de artilharia, penetrando em nossa linha em um ponto, mas um contra-ataque immediato restabeleceu inteiramente as nossas posições.

Communicado italiano

Roma, 21. (H.) — Communicado do Commando Supremo:

Em toda a frente, acções de artilharia. Provocámos incendios na região de Meletta e fizemos saltar um deposito de munições perto de Grisalera. As tentativas dos destacamentos inimigos de assalto fracassaram diante de nossas linhas no sul de Mori, no monte Corno e ao norte do Grappa.

As nossas patrulhas atacaram e puzeram em fuga, no Valle do Ledro, uma pequena guarnição inimiga que abandonou mortos e prisioneiros.

Os nossos voltaram trazendo munições. Abatemos um aeroplano inimigo.

Communicado allemão

Londres, 21. — O comunicado official allemão de hoje diz o seguinte:

«Em Moeuvres e Havrincourt fizemos alguns prisioneiros. Na primeira dessas localidades fizemos explodir numerosos resguardos do inimigo.

Na região de Gouzeaucourt e

no outro lado de Epehy, o inimigo desfechou contra as nossas posições poderosos contra-ataques. Alguns ataques combinados foram também effectuados entre Omignin e o Somme, mas foram repellidos pelas nossas forças.

Entre o Mosa e o Mosella abatemos nos dias 12 a 18 de Setembro, 81 aeroplanos inimigos e perdemos apenas dois».

Londres, 21. — O comunicado de Berlim, da noite, diz que nada ha de novo nas frentes de batalha.

Frente balcanica

Salonica, 21. (H.) — Comunicado do exercito servio:

«Passamos além da linha Kernisvo, Etragovo, Dragojel e Polochke.

Durante o dia de hontem, tomamos uma dezena de aldeias fizemos grande numero de prisioneiros.

Os habitantes da região libertada acolheram-nos por toda a parte com grande entusiasmo.

Os soldados naturaes da Nova Servia, alistados á força pelos bulgaros, lançam fora os fuzis e passam para o nosso lado».

Communicado turco

Londres, 20. («O Imparcial») — O communicado official turco informa:

«Depois de terrivel luta o corpo de voluntarios tartaros occupou Baku».

Na frente da Palestina, acção moderada de artilharia e actividade de operações de reconhecimento.

No sector da costa o inimigo continua bombardeando nossas posições de ambos os lados da estrada de Jerusalem a Jablos».

A guerra no mar

Foi afundado o „Dora“

Londres, 18. (A.) — Chegaram a um porto irlandez os sobreviventes do vapor norte-americano «Dora», que foi attingido por um submarino inimigo.

Torpedeamento de um vapor francez

Paris, 20. (H.) — O vapor «Almirante Charner», que partira de Bizerta para Malta com um carregamento de cavallos e de material e levando a bordo 174 marinheiros e passageiros, foi torpedeado por um submarino allemão, no dia 13 do corrente.

Faltam seis pessoas.

O submarino não foi avistado.

Londres. — Um communicado do Almirantado Britannico diz que um cruzeiro auxiliar inglez foi torpedeado por um submarino allemão em 12 do corrente. Acrescenta o communicado que faltam 58 tripulantes, entre elles 8 officiaes.

Amsterdam. — O «Frankfurter Zeitung» informa que vinte navios allemães, que se tinham retirados a Pedrograd, foram libertados em virtude dos tratados recentemente firmados entre a Allemanha e o Governo dos «Soviets».

Na Palestina

As tropas britannicas na Palestina

Londres, 20. (H.) — As forças britannicas na Palestina atacaram numa frente de 25 kilometros, entre Rahat e o mar, romperam as linhas turcas e entraram em Tulkeran.

Atacaram a região a oeste do Jordão e occuparam El-Mughier.

O Rei de Hedjaz derrotou os turcos em Tefile, a sudeste do Mar Morto.

NA RUSSIA

Nova York, 21. — O correspondente da «Associated Press» em Tokio, transmite o seguinte communicado official japonez, em data de 11 do corrente:

«As forças japonezas e tschequeslovenas de oeste e as de Vladivostok fizeram junção em Tchita e concentraram-se em Irkutsk, para avançar em soccorro dos tschequeslovenos, que operam na Russia europeá, sob o commando do general Gaida».

Londres, 21. (H.) — Comunicado do commando em chefe das forças alliadas em operações na Russia Septentrional:

«Uma operação coroada de exito foi executada na noite de 16 para 17 do corrente, no rio Dwina, por unidades navaes e tropas alliadas.

Como resultado dessa operação, dois navios foram afundados, tres canhões capturados e infligidas pesadas perdas ao inimigo».

Campanha submarina

A acção dos submarinos

A cifra dos afundamentos registrados em mez de Julho se mantem dentro a margem annotada mensalmente; 452.000 toneladas demonstra o balanço da actividade dos submarinos.

Summando esta quantidade aos anteriores, o total da tonelagem de navios dos alliados postos a pique desde o começo da guerra se eleva a 18.707.000 toneladas.

Damos sem commentario algum o extracto dos communicados officiaes de Julho:

2 de Julho. Em redor da Inglaterra foram destruidas 10.000 toneladas.

3 de Julho. No Mediterraneo foram postos a pique 4 vapores com 15.000 toneladas.

4 de Julho. Em redor da Inglaterra 14.500 toneladas.

5 de Julho. Na zona septentrional 15.000 toneladas.

6 de Julho. Um submarino sob o commando do 1.º Tenente Ehrensberger afundou no Mediterraneo d'um forte comboio 4 valiosos vapores com um total de 15.500 toneladas.

Um outro vapor com mais de 5000 toneladas foi gravemente havariado.

9 de Julho. Na zona septentrional 16.500 toneladas.

10 de Julho. Em redor da Inglaterra 17.000 toneladas.

11 de Julho. No Mediterraneo 5 vapores e um veleiro com o total de 15.000 toneladas.

13 de Julho. No norte da zona prohibida 15.500 toneladas.

14 de Julho. Em redor da Inglaterra 16.500 toneladas.

16 de Julho. No Mediterraneo 4 vapores e um veleiro; 17.000 toneladas.

17 de Julho. Na parte oeste do canal 3 vapores e um veleiro com mais 30.000 toneladas.

18 de Julho. Em redor da Inglaterra 23.000 toneladas.

19 de Julho. No Mediterraneo 4 vapores de 16.000 toneladas total, que formavam parte d'um comboio fortemente escoltado

— um vapor de 6000 toneladas foi gravemente havariado — perto da entrada do porto Ademas 4 pequenos veleiros.

20 de Julho. Na zona septentrional 16.500 toneladas.

21 de Julho. No Mediterraneo 14.000 toneladas.

23 de Julho. Telegrammas de 20 d. c. annunciam o afundamento do transporte americano «Leviathan» (antigo Vaterland da Hamburg-America Linie) de 54.282 toneladas na costa da Islandia.

No Mediterraneo 3 vapores e um veleiro com 10.000 toneladas.

24 de Julho. Um submarino sob o commando do Capitão de corveta von Nortich e Jean Kendorff afundou 15 vapores e 12 veleiros com um total de 61.000 toneladas. Entre os navios afundados encontrava-se o transporte armado inglez «Dwinsk», de 8.173 toneladas.

25 de Julho. Na zona septentrional 13.000 toneladas.

26 de Julho. No Mediterraneo 4 vapores com total 13.000 toneladas.

27 de Julho. Em redor da Inglaterra 18.000 toneladas.

31 de Julho. No Canal la Mancha 21.000 toneladas.

(Diario Espanhol)

NOTICIAS DA GUERRA

(Extrahidas do serviço telegraphico da imprensa do Rio, São Paulo e Curityba.)

A defesa dos allemães diante de St. Quentin
Paris, 21 (H) — O correspondente da Agencia Havas na frente britannica informa que as po-

sições em que os allemães se defendem obstinadamente diante de St. Quentin constituem uma muralha formidavel, que foi cuidadosamente preparada pelo inimigo.

Os francezes já se encontram, porém, sobre o largo planalto que vai até as immediações de St. Quentin.

A guerra neste sector é extremamente dura, succedendo-se os ataques de surpresa e as irrupções subitas. Hontem, desenrolaram-se combates encarniçados e sangrentos, em muitos pontos com luta corpo a corpo, apenas a trez kilometros de St. Quentin.

Os allemães cercados em grupos de cincoenta e cem soldados, batem-se até o ultimo momento.

Londres, 23 — Os alliados fizeram hontem novo e importante avanço sobre St. Quentin.

Os francezes, principalmente ao sul, avançaram duas milhas, occupando Hinacourt e Bernay, onde fizeram cerca de quatrocentos prisioneiros. Está travada violenta batalha para a posse de Epines Dillons, ponto em que dominam dois entroncamentos ferro viarios de Saint Quentin.

Cessou o bombardeio de Metz

Amsterdam, 21 (H) — Os jornaes de Berlim annunciam officialmente que cessou o bombardeio das fortificações de Metz pelos canhões alliados.

Os jornaes dizem textualmente: «Durante trez dias foram lançados cerca de quarenta obuzes sobre Metz e a terminação do bombardeio foi devida á rapida resposta dos nossos canhões de longo alcance, que impediram o inimigo de manter os seus canhões, do mesmo typo, nas posições que havia escolhido.

O total das tropas norte-americanas embarcadas

Washington, 21 (H) O general Peyton March, chefe do Estado Maior do Exercito, declarou que haviam embarcado até agora, para todas as frentes, mais de um milhão, setecentos e cincoenta mil soldados americanos.

Hespanha — Allemanha

Madrid, 23 — Comunicam de San Sebastian que a Allemanha não accitou, nem sequer em principio, a proposta do governo hespanhol sobre o sequestro dos navios allemães internados nos portos hespanhoes.

San Sebastian, 21 (A) Assigura-se que o embaixador allemão junto ao Governo hespanhol, principe de Ratibor, em conversação com uma personagem importante, declarou o seguinte: «Nunca permittiremos que se tomem os nossos vapores. Depois de tudo fracas-

sar, pouco nos importa ter um outro paiz contra nos.»

Esta declaração faz suppôr que a Allemanha recusará todas as pretensões da Hespanha, esperando-se com anciedade a solução que esta adoptará diante de um caso mais concreto.

Boato de fallecimento

Nova York, 23 — Consta que falleceu na frente occidental de batalha o principe Oscar da Prussia, filho de Guilherme II, imperador da Allemanha.

As baixas norte-americanas

Nova York. — Informam de Washington que, segundo comunicados do General Pershing o total das baixas soffridas do exercito norte-americano na França excedem 40.000 homens. Neste numero são incluídos 20.000 soldados postos fora de combate por causa de ferimentos leves.

A ex-czarina da Russia está viva!

Copenhague. — A Corte Dinamarqueza recebeu informações seguras que a ex-czarina Alexandra Teodorovna se encontra actualmente em territorio austriaco.

Em redor da paz!

Póde considerar-se fracassada definitivamente a tentativa de paz da Austria, que recebeu repulsa esmagadora á altura dos fins inconfessaveis que a dictaram. A chancellaria de Washington já deu resposta, por intermedio da diplomacia sueca e certamente estribada nas condições delineadas recentemente por Wilson, repelliu-a. Existindo já as declarações de lord Balfour, um dos «leaders» da politica britannica, cuja opinião a esse respeito foi geralmente adoptada em toda a Inglaterra, póde-se considerar a pique de ossobro a iniciativa de Vienna.

A França deu resposta aos imperios centraes pelas palavras de Clemenceau: «Que querem os nossos heroicos combatentes e que queremos nos? Combater! Combater victoriosamente, ainda e sempre, até a hora em que o inimigo tiver comprehendido que não ha mais transacção possivel entre o crime e o direito.»

«Seriamos indignos do grande destino que nos espera, se sacrificassemos qualquer povo, grande ou pequeno, aos appetites e ás ambições de dominio que se occultam ainda nas ultimas mentiras da barbaria.»

Paris. — Uma delegação do Congresso Interalliado de Trabalhadores que se effectua em Londres virá a esta capital á entender-se com os trabalha-

dores francezes e seguirá daqui á Italia.

Segundo informações trata de effectuar junto com os trabalhadores dos imperios centraes uma acção á favor do paz.

Como será respondida a nota austriaca

Londres, 20 (H) — Affirma-se nos circulos politicos e diplomaticos que, tendo sido a nota austriaca dirigida separadamente a cada Governo, é improvavel que os Alliados a respondem conjuntamente.

Um comunicado official austriaco sobre a paz

Amsterdam, 20 (H) Communizam officialmente de Vienna que embora a resposta official á nota do Barão von Burian não tivesse chegado ainda, ninguém mais tem duvidas de que ella será rejeitada.

Observa-se que o discurso do Snr. Balfour contem uma série de conclusões falsas a respeito da attitude dos Imperios Centraes com relação ás questões da paz, mas que, apesar disso, o offercimento da Austria-Hungria continua de pé.

Declarações de von Hertling sobre a paz

Haya, 20 (J. C.) Retardado — Sabe-se de boa fonte que o Sr. von Hertling declarou hoje que é possivel que um armisticio fosse estabelecido proximamente e que a Allemanha consentiria em discutir o problema da fronteira oriental.

Noticiario

O "Jornal da Tarde" destruido

Porto Alegre. O "Jornal da Tarde", periodico desta cidade, foi destruido na noite de 19 do corrente.

Os assaltantes retiraram tudo que encontraram no edificio, queimando os moveis, machinas e typos.

O edificio não soffreu.

DO ESTADO

Director da Repartição das Obras Publicas

O sr. dr. Hercilio Luz, eleito Vice-Governador do Estado, acaba de convidar o engenheiro dr. Olavo Freire Junior para occupar o cargo de Director da Repartição de Obras Publicas.

Noticias locais

Bodas de Prata

Festejaram antehontem as Bodas de Prata o Snr. João Vogel-sanger e Senhora, recebendo provas de sympathia de todos os lados. — Nossos Parabens.

Avisos ecclesiasticos

Comunidade evangelica

18 d. Trin., 29 de Setembro, ás 9^{1/2} horas de manhã culto em Joinville.

Kino Salão Berner

Domingo, 29 de Setembro

Uma grandiosa estréa!

Uma fabrica sem Rival!

"Eclipse-film"

apresenta pela primeira vez em Joinville a fascinante e seductora atriz: **Mlle. Suzanne Grandais**

para affirmar a sua supremacia na arte cinematographica.

Film de incontestavel belleza, intitulado:

O Caminho do Dever

Serie de arte da formosa atriz **Suzanna Grandais.**

De SUZANNA GRANDAIS, executado é fallar, porque a formosa artista é bem conhecida atravez das suas inimitaveis creações; ella conduz com suprema galhardia o seu difficil papel neste primoroso drama de abnegação sublime.

Entrada 500 Rs.

Film fornecido pela Agencia Geral Cinematographica ALBERTO SESTINI.

Successo!

Successo!

19. d. Trin., 6 de Outubro, ás 9^{1/2} horas da manhã culto em Joinville.

Hans Müller, Pastor.

Tiro de Guerra 226

Consta que esta briosa companhia, a convite do Ex^{mo} Snr. 1º Tenente Antonio Bricio Guilhon, embarcará no dia **10 de Outubro** p. v. para Blumenau.

Domingo 29 do corrente as 6^{1/2} horas da manhã haverá Grande Formatura Geral para toda a Companhia; inclusive Reservistas, banda de musica, corneteiros e tambores.

Exercicios:

Segundas-feiras: Exercicios para as escolas de soldados e de quadros e ensaio da banda de musica.

Quartas-feiras: Exercicio para as duas escolas e ensaio das bandas de musica, corneteiros e tambores.

Sextas-feiras: Exercicio para as duas escolas e ensaio das bandas de corneteiros e tambores.

Domingos: Tiro ao alvo para toda a Companhia, inclusive os reservistas.

ANNUNCIOS

Atenção!

De hoje em diante fica prohibido a qualquer pessoa entrar no terreno do Governo, sem licença nossa, e cortar herva, sob pena de multa de 20 até 100\$000. 2.2

Germano Joenck.

Jean Knatz.

Estrada D^a. Francisca klm. 34.

AVISO

a todos meus inquilinos que não pagarão até o fim deste mez, ficarão expulsos dos meus predios por falta de pagamento, assim como serão publicados os nomes destes que me devem ainda. 3.3

Joinville, 17 de Setembro 1918.

João Antonio Correa da Maia.

Fumem cigarros

OLGA, 400 rs.
CASTELLÕES, 300 rs.
LUIZ XV, 1.500 rs.
COMMENDADORES, 500 rs.
GIOCONDA, 400 rs.
AUTOMOVEL-CLUB, 300 rs.
EPOCA, 300 rs.
MINISTRO, 400 rs.
CARVALHINHO, 500 rs.
BEIRAMAR, 400 rs.

Companhia Castellões, São Paulo.

Companhia Castellões, São Paulo.

Fumos
Caporal Brasil,
Goyano desfiado,
Barbacena.

A' venda na casa

— O Sól Nasce Para Todos —
Rua 15 de Novembro n. 7.

Para revendedores
preços de catalogo da fabrica!

Aviso

A Companhia de Seguros de Vida "CRUZEIRO DO SUL" comunica aos seus segurados e ao commercio em geral que, transferiu a sua Agencia Geral neste Estado para o cargo do Snr. **Paulo Livonius**, sendo mudada a séde desta Agencia em 1º de Setembro para a cidade de Blumenau, onde continúa á disposição dos seus segurados.

AVISO

Communico aos meus freguezes e ao commercio em geral que, transferi a séde do meu escriptorio para a cidade de Blumenau, onde continuo com as Agencias Geraes das Companhias:

CRUZEIRO DO SUL, Seguros de Vida e contra accidentes;

INDEMNISADORA, Seguros contra fogo, maritimos e transporte.

A Gerencia do Escriptorio está sob a direcção do Snr. Adolpho R. Schmalz, que assigna minha firma por procuração.

Florianopolis.

Paulo Livonius.

32

Livraria Boehm

acaba de receber:

Livros escolares

Lacerda — Geographia superior
 Thiré — Geographia elementar
 " — Arithmetica dos Principiantes
 Rocha-Pombo — Nossa Patria
 Mariano de Oliveira — Paginas Infantis — Ensino Rapido
 Trajano — Arithmetica - Algebra
 Pereira — Grammatica C. superior — " C. elementar
 Oliveira-Barreto — Cartilha Analitica
 Sevene — Grammatica Franceza
 Fr. Vianna Terceiro Livro de Leitura
 Segundo idem
 Primeiro idem
 Leitura Preparatoria
 Moreira Pinto — Historia do Brazil
 E. Otto — Lingua Allemã
 Dias Martins — ABC do Agricultor —
 Hymnos Patrioticos e Canções Militares

Canetas Tinteiro

Canetas das fabricas Watermann & Swan de 8\$000 até 32\$000

Novidade Novidade

Canetas Tinteiro Stylograph

Tinta para escrever

Sardinha,
 Stephens,
 Stafford

Tinta para copiar

Sardinha,
 Stephens,
 Stafford

Papel carbonico

para machina

Fitas Stephens,

13 mm, para machina.

Todos os artigos para escola

— Utensilios para escriptorio —

Theatro Nicodemus

Empresario Guilh. Krelling

Quinta-feira, 26 de Setembro

A's 8¹/₂ horas

Cinema.

Domingo, 29 de Setembro

Cinema.

Sociedade Dançante

"União de Joinville"

A Directoria desta sociedade tem a honra de convidar os Srs. socios e as suas exmas. familias para assistirem o Baile social a realizar-se na noite do dia 5 de Outubro no Theatro Nicodemus. Musica da orchesta João Ruzanowski.

Commissão da festa:

Paulo Miers, Paulo Mielke, Carlos v. Zeska.
 N. B. Entrada unicamente para socios!



FOLCH, SCHRAPPE & CIA
 Joinville — Rua 15 de Nov. 92
 CASA MATRIZ: CURITYBA
 fundada: 1888 8.5
 Officinas de Lithographia e Typographia,
 Encadernação, Pautação, Livros em branco
 — CLICHÉS —

Pomada "MINANCORA"

CUSTA SÓ 1\$500!

LEIA:

O Exmo. Snr. Dr. Abdon Petit Carneiro, de Curityba diz: «Attesto sob a fé de meu grau que tenho innumeradas vezes empregado a «POMADA MINANCORA» preparado pelo competantissimo pharmaceutico Snr. Eduardo A. Gonçalves, de Joinville, em todos os casos em que ella é prescripta, obtendo sempre os mais satisfactorios resultados.»

A Snra. D. Carolina Palhares, de Joinville, diz:

Venho agradecer-lhe por esta forma o milagre que uma só caixa da sua milagrosa «MINANCORA» me fez. Não ha dinheiro que lhe pague o valor e é tão barata. Todos os elogios serão poucos. Ha cerca de 9 a 10 annos nasceu-me no rosto, junto á vista, uma pequena ferida que foi augmentando. Procurei tudo: medicina e as mais afamadas pomadas; só consegui parar a marcha da doença, nada mais. Usei uma só caixa da sua «Pomada Minancora» e curei-me!

Attestado de centenares dos grandes medicos brasileiros e de particulares de todos os Estados do Sul que se tem curado.

Esta pomada cura tambem as boubas de gallinhas e feridas de todos os animaes domesticos.

E' o grande especifico para queimaduras, toda a sorte de feridas e muitas doenças da pelle.

"Embriaguez"

Este vicio cura-se com um só vidro do "Remedio Minancora contra embriaguez". Preço 5\$000. Franco de porte. Caixa 7, Joinville a E. A. Gonçalves.

Este remedio acha-se nas boas pharmacias.

A Pomada Minancora acha-se em toda a parte! Preço 1\$500

Cura todas as feridas humanas

Entre Nós, Pedreira

Sabbado, 5 de Outubro

Baile social

no Salão Teuber.
 Orchestra Dona Francisca.

Vende-se

ou aluga-se um terreno com boa casa, situada na rua Imperador, perto da Estação Estr. de Ferro. 4.2

Informações n'esta redacção.

A Commodidade "Zur Gemüthlichkeit"

Sabbado, 28 de Setembro 1918

Baile social

no Salão BERNER IRMÃOS.

A directoria tem a honra de convidar todos os socios com suas exmas. familias para o mesmo.

Entrada **unicamente** para os socios.

Pela Directoria:

João Ruzanowsky, 1. secretario.

Casa

Vende-se uma quasi nova no centro da cidade, preço de occasião, para familia de tratamento. Falla-se na **Pharmacia Minancora.** 3.1

Rua do Principe n.º 27.

Vende-se um terreno com boa casa e boas plantações por preço baratissimo. Para informações

Frederico Erzinger,

Estr. Mildau. 3.1

Vende-se um terreno de 102 morgos, situada na Rua Itinga, por preço baratissimo. 3.2

Rud. Voos.

Aluga-se uma casa de morada. 3.3

Informações n'esta redacção.

Precisa-se para já de um official de alfaiataria. 3.1

Rua S. Pedro n.º 36.

Precisa-se para já de um aprendiz para alfaiataria. Para informações

3.2 **Germano Busch,**
 Rua do Norte N.º 11.

Precisa-se de torneiros e serralheiros. 2.2

Otto Bennack.

Creada

acha emprego em casa de 2.2 **O. Grimm,**
 Rua do Principe n. 47

Consagrada pela voz dos medicos do povo e de todos animaes domesticos.



é o grande inimigo de todas as feridas.